

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 1 – Deus é Único e Eterno

Êxodo 15

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

1. Introdução

Deus havia livrado o povo de Israel de um cativeiro de 400 anos no Egito. A promessa de livramento que Deus fizera estava finalmente se cumprindo. O povo havia saído do Egito e atravessado o Mar Vermelho a pé enxuto, deixando para trás o exército de Faraó, com seus soldados, carros e cavalos. O Povo de Deus passara por um caminho pelo mar tendo os soldados egípcios no seu encalço. Havia sido uma passagem providenciada por Deus para a salvação do povo. Ela, porém, se transformara em sepultura para os soldados egípcios, afogados sob o volume da água do mar que se fechara sobre eles.

O livramento dos israelitas e a derrota dos egípcios é o motivo da canção registrada em Êxodo 15, texto básico de nossa reflexão de hoje. Muito provavelmente composto por Moisés, sob inspiração de Javé, o clima da canção é de triunfo. A letra é uma descrição do poder de Deus na qualidade de defensor de Israel. A recente vitória de Javé no Mar Vermelho é vista como uma garantia do cumprimento dos propósitos de Deus para o futuro do seu povo, rumo à conquista da Terra Prometida.

Mais do que o registro de um feito histórico este texto nos fala sobre o poder de um Deus Eterno. A experiência de livramento de um povo que Deus defende, cuida, livra e salva para a redenção chega até os nossos dias. O que ocorreu com o Povo de Israel histórico é ampliado e aplicado a um

novo Povo de Israel, agora composto não por um grupo étnico ou cultural, mas por pessoas que reconhecem Jesus de Nazareth, como o Messias de Deus que salva e redime todo aquele que Nele crê. O Povo de Israel Espiritual.

2. A vitória de Deus sobre os egípcios (Ex. 15.1-12)

O texto mostra que as forças da Natureza, tais como o vento e o mar agiram diretamente sobre o exército egípcio para derrotá-lo. Um ponto importante a considerar é que o fato de encontrarmos explicações para os milagres ou feitos de Deus descritos na Bíblia, não diminuem o milagre em termos de seu significado e utilidade. Deus controla as forças da Natureza e as usa no momento certo. Neste episódio Ele as utiliza dentro de seus propósitos. É com o “sopro de suas narinas” (Ex 15.8) que Deus abre passagem pelo mar para que seu povo o atravesse. O Senhor é descrito como “homem de guerra” (Ex 15.3) no contexto de um guerreiro poderoso e hábil, que peleja pela sua causa. Ex. 15.11 pergunta: **“Ó Senhor, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu glorificado em santidade, admirável em louvores, realizando maravilhas?”**. Aqui, fala-se do caráter desse Deus. Os versos 12 e 13 seguem dizendo: **“Estendeste a tua mão direita; a terra os tragou. Tu, com a tua beneficência, guiaste a este povo, que salvaste; com a tua força o levaste à habitação da tua santidade”**.

3. A vitória de Deus no futuro (Ex. 1.13-21)

A primeira parte dessa “canção de Moisés” registrada nos versos 1 a 12 enfatiza a derrota dos egípcios, na condição de inimigos de Israel. A segunda parte, que vai do verso 13 ao 21, fala da derrota dos inimigos futuros do Povo de Deus. Na realidade, Deus prometera não apenas livrar o povo do cativeiro no Egito, mas fazê-lo chegar a Canaã, uma terra reservada para os israelitas. Além dos egípcios, agora página virada, os povos cananeus surgiriam no caminho do povo ao longo dos anos seguintes. Os ecos do cântico de Moisés, entoado por todo o Povo de Israel em festa de vitória, bem como o relato da derrota dos egípcios certamente chegou à terra de Canaã. O Javé, o Deus dos israelitas, é anunciado como um “homem de guerra”; o Senhor é o seu nome, cantavam os israelitas (Ex.15.3).

Vale observar que todo o processo de livramento que ocorrera até então e o que haveria de ocorrer foi um meio para que se alcançasse o objetivo de se chegar à Terra Prometida. Em certo sentido, isso nos ensina que os eventos especiais ou mesmo miraculosos que ocorrem em nossa vida são apenas um meio e não um fim. A maioria, senão todos têm um propósito, especialmente se a pessoa tiver sua vida colocada nas mãos de Deus.

O propósito final de todo o livramento do Israel histórico foi permitir que ele chegasse à Terra Prometida completando os requisitos para que se tornasse realmente um povo, mas não apenas mais um, dentre os muitos povos, mas aquele único através do qual o Messias haveria de vir. Israel funcionaria também como veículo de revelação de Deus a todos os demais povos. Nos anos que se seguiram e nos dias de hoje, experiências de livramento

e de redenção do povo são repetidas e experimentadas pelo Povo de Israel Espiritual que ainda caminha pelo deserto da vida rumo a uma Jerusalém celestial. As profecias que o Povo de Israel recebeu muitas se cumpriram e várias ainda estão por acontecer. O verso 13 mencionado anteriormente, fala do Deus que leva seu povo à “habitação da tua santidade”, numa possível alusão ao monte Sinai ou a um templo que viria a ser construído. De forma mais ampla também, alusão ao céu, morada do Pai Altíssimo, lugar sagrado que sobreviveria a todas as destruições da história e para onde segue o Israel Espiritual.

4. Conclusão

A canção da vitória de Êxodo 15 serve para nos lembrar sobre nossa esperança e segurança ambas calcadas no caráter de Deus. De uma forma geral, confiamos em uma pessoa por conta de seu caráter e não por conta de suas habilidades ou posição social ou política. Deus é Único e Eterno. Ele é uma Pessoa que deseja se relacionar conosco, pessoas humanas. O seu caráter é tal que Nele podemos depositar a nossa confiança. Ele é um Deus que nos ama, nos salva e nos redime.

Bibliografia:

“The Songs of the Sea (Exodus 15)”
de Robert L. Deffinbaugh, Th.M.
Biblical Studies Press